

NQI - Núcleo Quelado Inteligente

Infoclinicas

Que ninguém quer adoecer é uma verdade. Mas isso vive acontecendo e o número de doentes aumenta. Para não se ter de enfrentar dificuldades ainda maiores na saúde será preciso refletir sobre as grandes mudanças ocorridas na Segunda metade deste século. Um foi o ambiente de antes da Segunda Guerra e outro o ambiente de agora. Antes, as condições de vida estavam resguardadas por princípios mais saudáveis, reconhecidos por todos. Quem viveu aquele tempo distingue as diferenças: ar poluído, água contaminada, alimentos despotencializados, quimificados e agrotóxicos, aditivados, etc. que não existiam antes da Segunda Guerra Mundial criaram um cenário propício para o desenvolvimento de tantas doenças e tantos doentes.

Tendo em vista que o homem é um ser químico que vive em razão de reações químicas nele ocorrentes, sua saúde será proporcional à qualidade de tais reações as quais, por sua vez, dependem da qualidade dos elementos introduzidos no corpo. Se essa qualidade não for boa, as reações, dela dependentes, também não serão boas: acontecerão em meio desfavorável à saúde. Sem outra opção, tendo de servir-se de alimentos de má qualidade, carregados com elementos hostis à saúde e que antes não existiam, o homem facilita uma produção exagerada de radicais livres e, por isso, inelutavelmente, vive numa condição de pré-doença que evoluirá para essa ou aquela patologia. É só uma questão de tempo.

“Quando a ligação covalente comum quebra, de modo homogêneo, cada átomo permanece com um elétron da ligação. Este tipo de ruptura dará origem a reagentes que chamamos de radicais livres. Nos radicais livres há uma ligação faltando (uma valência livre) de carga elétrica igual a zero. Na verdade eles se comportam como eletrófilos, uma vez que apresentam deficiências de elétrons no átomo que possuem a valência livre” (Química Integral).

“Muitos, mas não todos, agentes químicos conhecidos por serem carcinogênicos, são originalmente eletrófilos ou são metabolizados à intermediários eletrófilos. Os eletrófilos têm átomos deficientes de elétrons que reagirão com substâncias nucleofílicas (ricas em elétrons), incluindo a purina e a timidina, bases do DNA. A formação de radicais eletrofílicos, livres por radiação ionizante, pode ter um papel importante no seu efeito carcinogênico”(John Bernard Henry).

Nível de radicais livres

A utilização do oxigênio pelo corpo envolve processos conhecidos como reações oxidativas. Essas reações essenciais convertem nutrientes em subunidades moleculares úteis e, ao mesmo tempo dão origem a resíduos: radicais livres. Essas partículas ionizantes passam através da matéria, interagem com as moléculas e criam fragmentos de alta energia que são neutralizados – até certos limites – pelos antioxidantes naturais. O que não for neutralizado – o excesso – causará modificações químicas prejudiciais às células.

Há de se frisar que os radicais livres – uma vez que se mantenham em limites admitidos como normais -, ajudam a proteger o corpo. Certas células imunizadoras os liberam para matar bactérias e prevenir infecções. Esses óxidos são como o colesterol. Apenas oferecem risco quando saem dos limites. Portanto, é o número excedente de radicais livres que atribui riscos à saúde.

Anti-radicais livres

Em todas as células do corpo humano estão embutidos sistemas antioxidantes (endógenos) que protegem do efeito deletério dos radicais livres. Essa neutralização será eficiente quando a produção de resíduos tóxicos se mantiver em níveis tidos por normais.

O motor de um carro em funcionamento, por exemplo, produz uma exaustão (dióxido de carbono, enxofre e óxido de hidrogênio). De modo assemelhado no corpo: as reações químicas, ao produzirem energia, também criam uma exaustão onde se incluem os radicais livres. Em ambientes poluídos, o ar que se respira já vêm carregado de dióxido de carbono, de enxofre e de óxido de hidrogênio que são radicais livres. Por outro lado os alimentos ingeridos, além de fragilizados, foram minados por edulcorantes, aromatizantes, corantes, conservantes, anabolizantes, etc., que se constituem em nova carga tenderá a aumentar o nível de radicais livres. Esse aumento de nível e seu efeito tóxico, entretanto, são apenas o começo da história dos problemas da saúde. Eles apenas atribuem à célula uma condição de pré-doença.

Precipitados

Na continuação da história os radicais livres em meio úmido dão origem a outros elementos nocivos: os ácidos que são corrosivos.

Quando os sais minerais perdem seu grau de solubilidade ideal – por efeitos dos óxidos (radicais livres) – eles se precipitam nos tecidos do corpo ou nas suas células e se constituem nos elementos que promovem a patologia iniciada pelo radical livre. Formam-se diferentes tipos de encrustações como, por exemplo, a ferrugem que é uma substância pulverulenta avermelhada que ganha o ferro quando exposto à umidade (hidrato de peróxido de ferro). Dos radicais livres conhecidos apenas o peróxido de hidrogênio (H₂O₂) é molecular. Os demais são iônicos.

Fósforo

“A ingestão de alimentos ricos em fosfato pode aumentar a concentração do fosfato sérico, enquanto que uma refeição rica em carboidratos pode causar um declínio significativo deste. O fósforo está em sua maior parte combinado com lipídios, proteínas, carboidratos e outras substâncias orgânicas para papéis importantes nos fosfolipídios, ácidos nucleicos, nucleotídeos, constituintes das membranas e do citoplasma das células, e compostos que são importantes no armazenamento e intercâmbio de energia bioquímica. A maior parte do fósforo no fluido extracelular é inorgânico, predominantemente como duas espécies: HPO₄ e H₂PO₄. Quantidades ínfimas de PO₄ existem nos limites do pH fisiológico”(John Bernard Henry). Essas quantidades ínfimas de fosfatos condensados e fosfatos reativos (PO₄) – às vezes nulas – alteram a qualidade de fosfatase e predispõem à diferentes tipos de patologias. Sendo o fósforo (HPO₄ e H₂PO₄) um componente chave dos genes, do cérebro e do tecido nervoso e sendo que seus átomos são necessários para a transferência de energia no corpo, é possível avaliar sua importância na sustentação da vida e na manutenção da saúde. A dieta básica composta por carboidratos: açúcar, cereais, bolos, pão branco, arroz, espaguete, pizzas, macarrão, feijões, batatas e doces determinam um acentuado declínio de fosfatos. A isso acrescem-se a manipulação e a química do processamento industrial – ausentes antes da Segunda grande guerra – e teremos praticamente eliminado os fosfatos condensados e os fosfatos reativos (PO₄). Dessa carência resulta que as enzimas fosfatase não tem suficiente impulso para dar velocidade às reações as quais tornam-se muito lentas para a normalidade da saúde. Daí a necessidade da suplementação com fosfatos condensados e fosfatos reativos.

Fosfatase

Alterações de fosfatase comprometem o desenvolvimento da cadeia respiratória e os processos de fosforilação.

A – Fosfatase alcalina:

1. icterícia obstrutiva; cirrose biliar; colestase intrahepática; hepatite viral; mononucleose infecciosa; cirrose alcoólica; osteíte deformante; raquitismo; osteomalácia; hiperparatireoidismo primário; doença óssea; sarcoma osteogênico; hipofosfatase; osteodistrofia renal; acidose tubular; doença de Paget.

B – Fosfatase ácida:

1. carcinoma prostático; leucemia; câncer de mama; doença de Gaucher; mieloma.

C – Hipofosfatase:

1. raquitismo; diabetes por fosfato; osteomalácia; cálculos renais; hipofosfatase; Síndrome de Franconi.

Núcleo Quelado Inteligente – NQI

É um produto natural a base de ortopolifosfatos usado como suplemento nutricional capaz de combinar-se com todos os íons minerais. Até a presente data a ciência médica tem procurado encontrar uma fórmula para manter a estabilidade dos fosfatos, sem entretanto encontrar percentuais que permitissem a estabilidade da mesma numa só formulação. O Núcleo Quelado Inteligente contém uma formulação que mantém a sua estabilidade. Como produto natural à base de ortopolifosfatos (fosfatos condensados e fosfatos reativos (P₀₄), é usado como complemento alimentar com propriedades solubilizantes de minerais eventualmente precipitados, de inibição de superóxidos e de equilíbrio da fosfatase.

O Dr. Art Ulene (USA) afirma em seu livro Vitaminas: “Radicais livres podem ir em busca de moléculas em qualquer célula do corpo para agarrar um elétron. A molécula atacada perde um elétron e é danificada. Cada célula do corpo está sujeita a estimativa 10.000 batidas por radicais livres a cada dia. Quando o nível de radicais livres fica demasiadamente elevado diz-se que o corpo encontra-se num estado de estresse oxidativo”.

Daí a importância de um composto com vigorosas propriedades antioxidantes como o Núcleo Quelado Inteligente:

- 01 – Agente antioxidante e solubilizante potente que promove a varredura de radicais livres;
- 02 – Elimina os efeitos lesivos (sais insolúveis) decorrentes da ligação $\text{óxido} + \text{água} = \text{ácido}$ pela solubilização do precipitado;
- 03 – Equilibra a fosfatase;
- 04 – Contribui decisivamente na sustentação da estabilidade das diferentes homeostases do organismo;
- 05 – Pela solubilização de precipitados restabelece a integridade celular;
- 06 – Remove placas ateromatosas do interior das artérias;
- 07 – Equilibra os níveis de colesterol e triglicérides, promovendo o colesterol bom;
- 08 – Devolve a elasticidade arterial;
- 09 – Efeitos altamente positivos em carcinomas;
- 10 – Efeitos surpreendentes em doenças reumáticas;
- 11 – Eliminação de sintomas de Mal de Parkinson (tremores);
- 12 – Antioxidante e anticorrosivo por excelência;
- 13 – Desintegra cálculos renais;
- 14 – Efeitos positivos em psoríase;
- 15 – Resposta terapêutica excelente no tratamento de diabetes por fosfatos.

Doenças:

A pesquisa médica revela que a predisposição genética pode desempenhar importante papel na origem de doenças: cardiopatias, câncer, reumatismo e diabetes.

Como já foi afirmado os radicais livres são os agentes iniciadores de patologias conferindo às células uma condição de pré-doença. Em contato com a umidade natural do corpo formam ácidos que promovem o que era pré-doença. A seqüência é sempre a mesma: a iniciação por um radical livre, seguida pela promoção na qual um segundo agente é introduzido: o precipitado. Nesse modelo, o início confere um potencial doentio à célula, mas a transformação em doença não ocorre até que aconteça a promoção. Tanto a iniciação quanto a promoção são reversíveis desde que se administre um antioxidante que seja, também, solubilizante.

Artrite

Explicação: reumatismo é um termo empregado para indicar doenças dos músculos, tendões, articulações, cartilagens, ossos e nervos como: **artrite, artrose, espondilite, bursite, fibrosite, miosite, lumbago, ciática, gota**, etc. resultando em desconforto ou incapacidade.

O uso de NQI: neutraliza os radicais livres e, por isso, impede a deposição de cristais nas articulações e posteriores inflamações.

Naqueles que já apresentam a doença, o NQI tem se demonstrado eficaz na solubilização daqueles cristais precipitados, desinflamando, eliminando a dor e corrigindo as deformações.

Artrose

O uso do NQI: como na artrite, neutraliza radicais livres e, por isso, previne a deposição de cristais na cartilagem articular que dão origem a osteófitos. Naqueles que já sofrem da doença, o NQI tem se revelado eficaz na solubilização daqueles cristais, reconstituindo a cartilagem e desintegrando os eventuais osteófitos.

Arteriosclerose

Explicação: a arteriosclerose não é uma doença. Trata-se de um processo degenerativo associado ao envelhecimento sendo que seu conjunto de alterações degenerativas culminam com o endurecimento das artérias. Atinge preferencialmente os vasos de grande e médio calibre, razão pela qual geralmente não gera manifestações clínicas. Em pessoas idosas as artérias radiais e as dos membros inferiores ficam endurecidas ou perdem a elasticidade.

O uso de NQI: neutraliza radicais livres e com isso impede a precipitação de minerais insolúveis nas artérias – vasos de grande calibre – mantendo sua elasticidade.

Naqueles que já sofrem processos degenerativos desse tipo, o NQI, além de impedir novos contingentes de radicais livres, tem se revelado eficaz pela solubilização de sais minerais precipitados restabelecendo a elasticidade das artérias.

Colesterol

Explicação: existe uma estreita relação entre dieta, colesterol e aterosclerose coronária. Os níveis de colesterol sanguíneo diminuem pela ingestão de ácidos graxos polinsaturados e aumentam pela ingestão de ácidos graxos saturados.

O uso de NQI: controla os níveis séricos de colesterol mesmo no caso de dietas favoráveis ao ingresso de colesterol.

Quando o nível do colesterol já está elevado, o NQI tem sido empregado como depressor.

Colite Ulcerativa

Explicação: Enfermidade crônica, inespecífica, inflamatória e ulcerativa do cólon que se caracteriza pela eliminação de muco sanguinolento e purulento, quer isoladamente, quer acompanhado de fezes formadas ou aquosas. A associação entre as doenças malignas humanas e os distúrbios inflamatórios crônicos inclui a incidência de carcinomas do cólon, vista nos pacientes com colite ulcerativa.

O uso de NQI: tem se revelado eficaz para solubilizar precipitados que geram a fibrose determinante de um engrossamento da parede intestinal, responsável pela perda de sua elasticidade e contractilidade.

Diabetes

Explicação: a presença de óxidos nas células beta de Langerbhans em contato com a umidade vão originar ácidos que mais tarde deverão se precipitar causando lesões naquelas células pancreáticas, inibindo a síntese da insulina, daí o diabetes.

O uso de NQI: tem se revelado eficaz na solubilização daqueles precipitados podendo restabelecer a integridade das células beta, promovendo a desinibição da síntese pró-insulina.

Em pessoas com hereditariedade – mas ainda não diabéticas – a administração de NQI pode prevenir a provável eclosão do diabetes.

Gota

O uso de NQI: previne o aumento da taxa de ácido úrico e a precipitação de uratos de sódio no interior das articulações.

Naqueles que já sofrem a doença, o NQI tem se revelado eficaz, diminuindo a taxa de ácido úrico e pela solubilização dos uratos de sódio, faz desaparecer os tofos. Inibindo novos contingentes de radicais livres, impede a precipitação de uratos de sódio e vai diminuindo a taxa de ácido úrico e solubiliza cristais já precipitados.

Intelectuais

O uso de NQI: Para aqueles que exercem atividades intelectuais tem efeitos eficazes para: clarificar o pensamento; agilizar o raciocínio; fortalecer a memória; eliminar a preguiça mental e a depressão; neutralizar estresse oxidativo e aumentar a disposição física e mental.

Obesidade

Explicação: a obesidade caracteriza-se pelo acúmulo de gordura no tecido subcutâneo principalmente do rosto e do tronco. Uma série de fatores promovem a obesidade o acúmulo de lipídios. A tendência hereditária é muito importante.

Considera-se que a obesidade cause a diabetes em idade avançada. A evidência, porém, sugere que fatores indefinidos que dão lugar a uma resistência insulínica, podem promover, tanto a obesidade quanto o diabetes, sendo uma precipitação admitir-se que os obesos sejam pessoas que se alimentam além das necessidades energéticas normais.

No campo da pesquisa e experiências clínicas, foi verificado que o pâncreas se encontra na raiz de um grande número de patologias e não somente nas de hiper e hipoglicemia. Algumas enfermidades como, psoríase, reumatismo, prisão de ventre, enxaqueca e obesidade imprimem nas duas íris alertas para distúrbios pancreáticos. Tais alertas podem se referir a hiper ou hipoglicemia, entretanto exames de curva glicêmica nem sempre confirmam essa ou aquela possibilidade. Uma insuficiente produção de lipocaico é responsável pelo metabolismo das gorduras. Obviamente, um mau metabolismo das gorduras provocará o aumento de peso, podendo levar à obesidade. Qualquer tentativa para equilibrar o peso será frustrada em virtude de que a causa da obesidade não foi corrigida: carência de lipocaico.

O uso do NQI: pode prevenir falhas metabólicas que levam à obesidade ou, quando ela já existe, os maus efeitos metabólicos podem ser corrigidos, estimulando o pâncreas a produzir maior quantidade de lipocaico.

Senilidade / Senescência

Explicação: o envelhecimento é um processo fisiológico (leia-se normal), quando inicia aos 30 anos como consequência da maturidade cerebral. A partir deste momento há um período silencioso que vai dos 30 aos 45 anos. Dos 45 aos 60 anos, para alguns autores, após os 65 anos, ingressa-se na fase do envelhecimento propriamente dito. E senescência é o envelhecimento patológico que está condicionado à presença de doenças determinantes de aceleração do processo de envelhecimento.

O uso do NQI: é um composto que tem se revelado muito útil para um envelhecimento saudável já que substitui os agentes antioxidantes que o organismo vai deixando de produzir em face de seu envelhecimento: arterio/aterosclerose, perda de memória, mal de Parkinson, mal de Alzheimer, etc.

Câncer

Explicação: “A neoplasia é caracterizada pela formação de uma população anormal de células que escapam ao controle de crescimento e supervisão da imunidade e crescem de uma forma inapropriada às necessidades dos órgãos” (John Bernard Henry).

“Muitos, mas não todos, agentes químicos conhecidos por serem carcinogênicos, são originalmente eletrófilos ou são metabolizados à intermediários eletrófilos. Os eletrófilos têm átomos deficientes de elétrons que reagirão com substâncias nucleofílicas (ricas em elétrons), incluindo a purina e a timidina, bases do DNA. A formação de radicais eletrofílicos livres por radiação ionizante pode ter um papel importante no seu efeito carcinogênico” (John Bernard Henry).

O estímulo crônico do crescimento induzido pelos fatores de crescimento liberados pelas células inflamatórias pode ter um papel na carcinogênese destas doenças. Outros fatores possíveis incluem o dano químico ou mutação induzida por radicais livres produzidos pelas células inflamatórias, uma agente oncogênico infeccioso ou outros fatores desconhecidos que podem ter levado ao distúrbio inflamatório crônico” (John Bernard Henry).

Um radical livre pode eclodir no núcleo celular. O óxido, em contato com a umidade produz um ácido que se precipita na forma de cristais ou precipitados que se fixam nas moléculas de DNA e RNA causando uma oxidação que será causa de falhas no roteiro do gene atingido e, decorrentemente, o princípio de um câncer.

O uso do NQI: neutraliza radicais livres impedindo a precipitação de minerais insolúveis no núcleo celular. Naqueles que já sofrem processos degenerativos desse tipo o NQI tem se revelado eficaz na inibição de novos contingentes de radicais livres e, ao mesmo tempo, solubiliza cristais encrostados no núcleo celular, corrigindo falhas nos roteiros genéticos.

NQI

O Núcleo Quelado Inteligente (NQI) tem a seguinte análise bioquímica:

Sódio	22,00%
Fosfatos reativos (PO ₄)	17,85%
Fosfatos condensados (PO ₄)	84,50%
Óxido de fósforo (P ₂ O ₅)	63,40%

Seu uso mesmo em doses elevadas não apresenta efeitos colaterais já que não existe um princípio farmacológico ativo.

Uso de doses elevadas em cinco gerações de cobaias demonstrou não ser tóxico e não foram registradas alterações no seu código genético e nem lesão de tecidos.

Indicações

Como antioxidante, para redução de radicais livres (condição de pré-doença ou iniciação), para a solubilização de minerais insolúveis (promoção de pré-doença) e equilíbrio da fosfatase.